



Sociedade das Ciências Antigas

AS LETRAS HEBRAICAS

Certo dia, o grande Rebe Israel Baal Shem Tov, Mestre do Bom Nome, conhecido por seus poderes no céu e na terra, tentou uma vez mais forçar a mão do Criador.

Ele havia tentado muitas vezes antes, e tinha falhado. Consumido de impaciência, quis por fim às amargas experiências de exílio; e desta vez estava apenas a um passo do sucesso. Os portões estavam entreabertos.

O Messias estava para aparecer e consolar as crianças e os homens velhos que o aguardavam. A Diáspora já tinha durado bastante e homens vindos de todas as partes se reuniam para celebrar.

O céu estava em tumulto. Os anjos dançavam. Rubro de raiva, ultrajado, Satã exigiu uma audiência com Deus. Diante Dele, Satã protestou invocando leis e argumentos, história e razão, dizendo:

- Veja até que ponto chega a imprudência do homem! Como é que se atreve a tomar as coisas em suas próprias mãos? O mundo merece redenção? E as condições para a vinda do Messias, foram cumpridas?

Deus escutou. E teve que reconhecer a validade dos argumentos de Satã: "Lo ikhshar dara", o gesto do Rebe foi julgado prematuro. Sua geração ainda não estava preparada para um milagre de tal magnitude. Além disso, uma vez que a ordem da criação não deve ser perturbada em vão, o Rebe e seu fiel escriba, Reb Tzi Hersh Soifer, foram deportados para uma ilha distante e desconhecida. Ambos, imediatamente foram tomados como prisioneiros por um bando de piratas.

Nunca tinha o Mestre se mostrado tão submisso, tão resignado.

-Mestre, implorou o escriba, faça alguma coisa, diga alguma coisa!

-Não posso, disse o Baal Shem Toov, meus poderes se foram...

-E o seu conhecimento secreto, seu dom divino: seu yihhudim? Que é feito deles?

-Esquecidos, disse o Mestre, desaparecidos, evaporados. Todo meu conhecimento se foi, não lembro de mais nada.

Mas quando o Mestre viu o desespero de Hersh Soifer, sentiu piedade.

-Coragem, disse, nós ainda temos uma esperança. Estás aqui e isso é bom, pois poderás salvar-nos. Deve haver alguma coisa que te ensinei e que ainda lembras. Qualquer coisa, uma parábola, uma prece, qualquer coisa servirá.

Infelizmente o escriba também tinha esquecido tudo. Da mesma forma que seu mestre, era um homem de boa memória.

Realmente não te lembras de nada, o Mestre perguntou de novo, absolutamente nada?

Nada Mestre. Exceto...

...exceto o que?

...Aleph, Beth.

-Então que é que estás esperando? -exclamou o Mestre, repentinamente excitado, começa a recitar! Agora mesmo!

Obediente como sempre, o escriba começou a recitar vagorosamente, com dificuldade, as primeiras letras sagradas que juntas contêm todos os mistérios do universo: Aleph, Beth, Guimel, Daleth...

E o Mestre, cada vez mais excitado repetia depois dele: Aleph, Beth, Guimel, Daleth...

Começaram tudo de novo do princípio ao fim. E suas vozes tornaram-se mais fortes e claras: Aleph, Beth, Guimel, Daleth,... Até que o Baal Shem Tov ficou tão extasiado que se esqueceu de quem era e onde estava. Quando Baal Shem era tomado de tal êxtase nada podia resisti-lo, como é sabido. Esquecido do mundo, transcendia às leis do tempo e da geografia. Quebrou as cadeias e revogou a maldição. Mestre e escriba se encontraram de volta a seus lares ilesos, mais ricos, mais judiciosos e mais nostálgicos do que nunca. O Messias não tinha vindo.

FIM